01 – AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

O objetivo das demonstrações contábeis das entidades do setor público é o fornecimento de informações úteis sobre a entidade que reporta a informação, para fins de prestação de contas e responsabilização (accountability) e para a tomada de decisão. No setor público, o resultado patrimonial apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, não é um indicador de desempenho, mas um medidor do quanto o serviço público ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais. (MCASP, 8ª ed., Parte V, Cap. 5)

A análise dos dados de cada demonstrativo para elaboração das notas explicativas foi feita com base na "revisão analítica", considerando os valores e/ou percentuais mais relevantes e a materialidade do item/conta contábil tomados de forma conjunta, ou seja, abrange os dados consolidados Unidades Gestoras pertencentes ao Órgão 26418 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – IFPE, por meio da análise horizontal e vertical e interdemonstrativos (identificação da contrapartida dos registros - análise cruzada).

Os demonstrativos foram extraídos do Sistema de Administração Financeira do Governo Federal – Siafi em formato de planilha para formatação de linhas/colunas e inserção no corpo na nota explicativa e disponibilizados em anexo.

02 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – IFPE 2021

Segundo o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - MCASP 8ª edição, as notas explicativas são informações adicionais às apresentadas nos quadros das DCASP e são consideradas parte integrante das demonstrações.

Seu objetivo é facilitar a compreensão das demonstrações contábeis a seus diversos usuários, atendendo à Característica Qualitativa da Compreensibilidade, conforme a Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Pública (NBC TSP) – Estrutura Conceitual.

As Notas Explicativas englobam informações de qualquer natureza exigidas pela lei, pelas normas contábeis e outras informações relevantes não suficientemente evidenciadas ou que não constam nas demonstrações.

02.1 – ESTRUTRURA ORGANIZACIONAL DO IFPE

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – IFPE – é uma autarquia do Poder Executivo, sendo administração indireta vinculada à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC), criado nos termos da Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008.

O IFPE tem como a unidade da administração central, a Reitoria, e 16 (dezesseis) campi em pleno funcionamento, ofertando cursos em diferentes níveis e modalidades. Assim, esta autarquia é um órgão composto pelas 16 unidades gestoras e pela Reitoria, conforme descrito abaixo:
Órgão 26418 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco:

Código UG	Nome
158136	Reitoria
155341	Campus Abreu e Lima
151911	Campus Afogados da Ingazeira
158466	Campus Barreiros
158478	Campus Belo Jardim
154849	Campus Cabo de Santo Agostinho
151909	Campus Caruaru
151910	Campus Garanhuns
155228	Campus Igarassu
158463	Campus Ipojuca
154853	Campus Jaboatão dos Guararapes
155217	Campus Olinda
155171	Campus Palmares
155217	Campus Paulista
158477	Campus Pesqueira
158464	Campus Recife
158465	Campus Vitória de Santo Antão

02.2 - BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – IFPE são elaboradas em conformidade com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, Decreto nº 93.872/1986, da Lei Complementar nº 101/2000, a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI. Abrangem também as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC TSP) emitidos pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o MCASP 8ª edição e o Manual do Siafi.

As estruturas e a composição das demonstrações contábeis estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras. Desta forma, são compostas por:

I. Balanço Patrimonial (BP);
II. Balanço Orçamentário (BO);
III. Balanço Financeiro (BF);
IV. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);
V. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP).

02.3 – RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLITÍCAS CONTÁBEIS

Objetivando o reconhecimento de um elemento nas Demonstrações Contábeis, é necessário que atenda alguns critérios contábeis. O reconhecimento é o processo de incorporar e de incluir um item, expresso em valores a serem demonstrados no corpo da demonstração contábil apropriada, que satisfaça a definição de elemento e possa ser mensurado de maneira que observe as características qualitativas, segundo a NBC TSP – Estrutura Conceitual.

Os itens incluídos nas Demonstrações Contábeis atendem aos critérios de definição, como também pode ser mensurado, ou seja, o fato é possivelmente classificado e possui materialidade.

Dentre os critérios e políticas contábeis, evidenciamos os mais relevantes:

a) Moeda Funcional:

A moeda funcional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – IFPE é o Real.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa:

São valores registrados na Conta Única do IFPE, liberados pelo Ministério da Educação por meio de limite de saque, com vinculação de pagamento, a depender da natureza do gasto.

c) Créditos a Curto Prazo

Referem-se aos direitos a receber em curto prazo, ou seja, deverão ser realizados até 12 (doze) meses da data do encerramento das Demonstrações Contábeis.

d) Estoques

São relativos aos registros de bens não duráveis (materiais de consumo), classificados na subconta de Almoxarifado, que, no momento da aquisição são mensurados pelo valor de aquisição.

Tais materiais são controlados no sistema SUAP - Sistema Unificado de Administração Pública, e mensalmente, são conciliados com os saldos contábeis apresentados no SIAFI.

e) Ativo Realizável a Longo Prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo, avaliados e mensurados pelo valor original.

f) Imobilizado

O imobilizado do IFPE é composto pelos bens móveis e imóveis. Inicialmente, é reconhecido pelo custo de aquisição, construção e instalação. Após o reconhecimento original, os bens ficam sujeitos à depreciação ou amortização, estas calculadas em consonância com a Macrofunção SIAFI 02.03.30, atendendo a preservação do valor residual e percentuais quanto à vida útil.

Ressalta-se que o controle dos bens móveis é realizado no sistema SUAP e o dos bens imóveis utiliza-se o SPINET.

g) Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida).

h) Depreciação de bens móveis e imóveis

Os critérios para depreciação dos bens móveis e imóveis seguem as disposições na Macrofunção 02.03.30.

i) Passivos Circulantes e Não Circulantes

As obrigações do IFPE são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, respeitando o prazo de exigibilidade do crédito; sendo os passivos classificados como circulante, os valores exigíveis até 12 (doze) meses até a data do encerramento do exercício e os demais classificados como não circulantes.

j) Balanço Orçamentário

Os valores contemplados no Balanço Orçamentário são estritamente relacionados às operações da previsão e execução do orçamento do IFPE, aprovado na Lei Orçamentária Anual (Lei nº 13.808/2019), acrescido dos créditos suplementares sancionados no decorrer do exercício de 2019.

Resultado orçamentário

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei 4.320/1964. Deste modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

k) Balanço Financeiro

O Balanço Financeiro demonstra a receita e a despesa orçamentárias bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extraorçamentária, conjugados com os saldos em espécie provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte.
O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do IFPE.

l) Demonstração das Variações Patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidencia as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.

Resultado Patrimonial

A apuração do Resultado Patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPAs) e das variações patrimoniais diminutivas (VPDs).

As VPAs são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para a União e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido, de acordo com o modelo PCASP.

As VPDs são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a União, implicando saída de recursos, redução de ativos ou assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido, de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para a conta de Superávit/ Déficit do Exercício.

m) Demonstração dos Fluxos de Caixa

O referido demonstrativo contábil identifica as origens dos fluxos de entradas de caixa, os itens que geraram desembolsos de caixa durante o período das demonstrações contábeis, e o saldo do caixa na data das demonstrações contábeis

02.4 – NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nota 01 (NE 01) – Caixa e Equivalentes de Caixa (BP)

Em 31/12/2021, o IFPE apresentou, como valores disponíveis na Conta Única do Tesouro, em moeda nacional, o valor de R$ 45.197.371,52, o qual representa 10% do total do Ativo deste Instituto.

Tabela 1A – Caixa e Equivalentes de Caixa – em R$

Caixa e Equivalentes de Caixa	31/12/2021	31/12/2020	AH (%)
Recursos Liberados pelo Tesouro	45.020.751,05	45.197.371,52	-0,39

Fonte: Tesouro Gerencial (28/01/2022)

Esse valor representa o somatório de todas as fontes de recursos distribuídas da seguinte forma:

Tabela 1B – Composição de Caixa e Equivalentes de Caixa por fonte de recurso– em R$

Fonte De Recurso		31/12/2020	31/12/2019
00	Recursos Primários de Livre Aplicação	8.114.844,89	30.105.815,34
12	Recursos Dest. a Manut. e Des. do Ensino	0,00	4.669,77
44	Títulos de Responsabilidade do Tesouro Nacional	372,22	11.704.782,74
50	Rec. Próprios Primários de Livre Aplicação	1.852.402,74	3.381.764,90
51	Recursos Livres da Seguridade Social	442.112,51	0,00
88	Recursos Financeiros de Livre Aplicação	34.610.374,70	0,00
90	Recursos Diversos	643,99	338,77
Total		**45.020.751,05**	**45.197.371,52**

Fonte: Tesouro Gerencial (31/01/2022)

Salienta-se que deste total de 2021, R$ 43.167.687,68 são recursos já comprometidos por Ordem de Pagamento, apenas pendente da geração de Ordem Bancária no dia seguinte.

Nota 02 (NE 02) – Demais Créditos e Valores a Curto Prazo (BP)

Em 31/12/2021, o IFPE apresentou um saldo em aberto de R$ 721.002,64, relacionado aos Demais Créditos e Valores a Curto Prazo, o qual equivale a 0,15% relativo ao total do Ativo. Encontra-se assim distribuído:

Tabela 2 – Composição de Demais Créditos e Valores a Curto Prazo – em R$

Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	31/12/2021	31/12/2020	AH (%)
Adiantamentos Concedidos a Pessoal	691.850,56	0,00	100,00
Outros Créditos e Valores a Curto Prazo	29.152,08	46.453,45	-37,02
Total Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	**721.002,64**	**46.453,45**	**1.450,00**

Fonte: Tesouro Gerencial (28/01/2022)

Nota 03 (NE 03) – Estoques (BP)

Em 31/12/2021, o IFPE apresentou um saldo de R$ 6.516.896,15, relacionado a estoques. São classificados nesse grupo de contas, todo o material de consumo armazenado em almoxarifado, os quais também são controlados no sistema SUAP, na seguinte composição:

Tabela 3A – Composição da conta Estoques – em R$

Estoques	31/12/2021	31/12/2020	AH (%)
Materiais em Trânsito	0,00	7.651,12	-100,00
Almoxarifado	6.516.896,15	7.848.318,26	-16,96
Outros Estoques	0,00	20.973,20	-100,00
Total Estoques	**6.516.896,15**	**7.876.942,58**	**-17,26**

Fonte: Tesouro Gerencial (28/01/2022)

Válido mencionar que as entradas e saídas dos materiais se dão pelo valor de aquisição, sendo mensalmente baixados devido ao consumo destes, por meio de requisição, fatos estes tramitados no

SUAP e acompanhados pelo Relatório Mensal de Almoxarifado (RMA). Os consumos dos bens são evidenciados também na Demonstração de Variação Patrimonial (DVP) na conta Uso de Material de Consumo.

Os materiais de consumo são armazenados de forma descentralizada, por unidade (Reitoria e campus).
A conta contábil Almoxarifado representa 100% do Estoque Total do IFPE e tem a seguinte composição por subitem de despesa:

Tabela 3B – Composição da conta Almoxarifado por Subitem – em R$

Material de Consumo		31/12/2021
01	Combustíveis e Lubrificantes Automotivos	1.382,04
03	Combustíveis e Lubrificantes p/ outras finalidades	78.377,5
04	Gás e Outros Materiais Engarrafados	2.460,00
06	Alimentos para Animais	117.556,80
07	Gêneros de Alimentação	151.659,94
08	Animais para Pesquisa e Abate	6.942,00
09	Material Farmacológico	8.441,84
10	Material Odontológico	1.336,36
11	Material Químico	68.008,83
12	Material de Coudelaria ou de Uso Zootécnico	41.585,58
13	Material de Caça e Pesca	669,00
14	Material Educativo e Esportivo	89.261,41
15	Material p/ Festividades e Homenagens	7.201,66
16	Material de Expediente	1.591.517,07
17	Material de Processamento de Dados	504.912,11
18	Materiais e Medicamentos p/ Uso Veterinário	3.718,00
19	Material de Acondicionamento e Embalagem	78.263,53
20	Material de Cama, Mesa e Banho	114.262,35
21	Material de Copa e Cozinha	75.914,18
22	Material de Limpeza e Prod. de Higienização	1.051.988,61
23	Uniformes, Tecidos e Aviamentos	313.190,25
24	Material p/ Manunt. de Bens Imóveis/Instalações	675.957,03
25	Material p/ Manutenção de Bens Móveis	9.364,05
26	Material Elétrico e Eletrônico	654.922,12
27	Material de Manobra e Patrulhamento	119,73
28	Material de Proteção e Segurança	364.178,41
29	Material p/ áudio, vídeo e foto	17.003,44
30	Material para Comunicações	22,52
31	Sementes, Mudas de Plantas e Insumos	62.681,36
35	Material Laboratorial	121.917,61
36	Material Hospitalar	82.191,23
39	Material p/ Manutenção de Veículos	22.435,64
40	Material Biológico	2.356,58
41	Material p/ Utilização em Gráfica	4.289,73
42	Ferramentas	62.932,01
44	Material de Sinalização Visual e Outros	13.833,08
50	Bandeiras, Flâmulas e Insígnias	1.049,14

56	Tecnologia da Informação	1.183,06
59	Material para Divulgação	30.909,72
63	Serviços Gráficos e Editoriais	77.366,63
92	92	3.534,00
Total		**7.848.318,26**

Fonte: Tesouro Gerencial (31/01/2022)

Nota 04 (NE 04) – VPDs Pagas Antecipadamente (BP)

Em 31/12/2021, o IFPE apresentou o saldo de R$ 145.614,28, representando 0,03% do total do Ativo deste Instituto, referente às Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas Antecipadamente, assim distribuído:

Tabela 4 – Composição das VPDs Pagas Antecipadamente – em R$

VPDs Pagas Antecipadamente	31/12/2021	31/12/2020	AH (%)
Prêmios de Seguros a Apropriar	26.978,00	40.987,43	-34,18
Assinaturas e Anuidades a Apropriar	118.636,28	87.061,81	36,26
Demais VPDs Pagas Antecipadamente	0,00	9.234,23	-100,00
Total	**145.614,28**	**137.283,47**	**6,07**

Fonte: Tesouro Gerencial (28/01/2022)

Ressalta-se que os valores registrados na referida rubrica se referem aos pagamentos de despesas a incorrer durante posterior período, como exemplo: seguros de veículos e assinatura de periódicos.

Nota 05 (NE 05) – Demais Créditos e Valores a Longo Prazo (BP)

Em 31/12/2021, o valor de R$ 12.500,00 classificado em Demais Crédito e Valores a Longo Prazo refere-se aos depósitos judiciais efetuados e Créditos por Concessão de Direitos, os quais representam menos de 0,01% sobre o Ativo Total do IFPE e não teve alteração e/ou movimentação no decorrer do exercício.

Tabela 5 – Composição Demais Créditos e Valores a Longo Prazo por *campus* – em R$

Demais Créditos e Valores a LP	31/12/2021	31/12/2020	AH (%)
Depósitos Judiciais Efetuados	7.800,00	7.800,00	0,00
Créd. por Conc. Direito Uso/Exploração Bens	4.700,00	4.700,00	0,00
Total	**12.500,00**	**12.500,00**	**0,00**

Fonte: Tesouro Gerencial (28/01/2022)

Nota 06 (NE 06) – Imobilizado (BP)

Os fatos ocorridos classificados no Ativo Imobilizado são registrados inicialmente pelo custo de aquisição, construção ou produção, e sofrem depreciação de acordo com as taxas da Macrofunção SIAFI 02.03.30.

Válido ressaltar que algumas unidades não realizam o registro da depreciação, visto que, carecem da conclusão dos Inventários Físicos e Avaliação Patrimonial de Bens Permanentes.

Observa-se ainda que o IFPE contratou uma empresa especializada, cujo objeto é o serviço de execução de inventário patrimonial que visa identificar os bens patrimoniais das unidades do IFPE (Reitoria, Campi), sua localização, condições de uso e outras informações, bem como saneamento das irregularidades e registro em sistema de informação, com conclusão prevista para 31/03/2022.

A partir do resultado do trabalho terão início os procedimentos de depreciação dos bens permanentes, avaliação patrimonial, como também o atendimento à Portaria ME nº 232/2020 (adesão ao SIADS).

Em 31/12/2021, o IFPE apresentou o saldo de R$ 426.035.942,24, relacionado a imobilizado, o qual representa 88,52 do Ativo Total deste Instituto, ou seja, grande parte do patrimônio está concentrado nos valores de seus bens tangíveis de caráter permanente.

Segue a composição do subgrupo Imobilizado, para os exercícios de 2021 e 2020:

Tabela 6A – Composição do Total do Ativo Imobilizado – em R$

Imobilizado	31/12/2020	31/12/2019	AH (%)
Bens Móveis	185.022.172,37	178.353.079,65	3,73
Valor Bruto Contábil	193.682.325,19	186.075.891,62	4,08
(-) Depreciação Acumulada de Bens Móveis	(8.660.152,82)	(7.722.811,97)	12,13
Bens Imóveis	241.013.769,87	217.876.090,14	10,60
Valor Bruto Contábil	247.884.678,92	224.865.876,26	10,23
(-) Depreciação Acumulada de Bens Imóveis	(6.870.909,05)	(6.989.786,12)	-1,70
Total Imobilizado	**426.035.942,24**	**396.229.169,79**	**7,52**

Fonte: Tesouro Gerencial (28/01/2022)

Vê-se, portanto, que a variação entre os exercícios de 2021 e 2020 foi positivo no percentual de 7,52%.

Válido salientar que, em 2021, o Campus Ipojuca (UG 158463) apresentou laudo de reavaliação e consolidação dos Bens Imóveis no valor líquido de R$ 12.875.366,20.

Ao final do exercício de 2021, o saldo dos Bens Móveis, que representa 38,44% em relação ao total do Ativo Imobilizando, tem a seguinte composição:

Tabela 6B – Composição dos Bens Móveis – em R$

Bens Móveis	31/12/2021	31/12/2020	AH (%)
EQUIP DE TECNOLOG DA INFOR E COMUNICACAO/TIC	41.838.393,16	37.732.323,16	10,88
MOBILIARIO EM GERAL	33.774.951,32	32.046.679,14	5,39
MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	17.234.755,26	17.138.868,09	0,56
VEICULOS DE TRACAO MECANICA	14.983.471,58	14.983.471,58	0,00
EQUIPAM/UTENSILIOS MEDICOS,ODONTO,LAB E HOSP	12.047.690,89	11.931.132,52	0,98
PECAS NAO INCORPORAVEIS A IMOVEIS	11.901.131,51	11.909.774,15	-0,07
APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	9.411.800,37	9.324.092,62	0,94
APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	8.522.316,60	7.612.707,80	11,95
COLECOES E MATERIAIS BIBLIOGRAFICOS	6.292.081,76	5.940.482,84	5,92

EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	6.249.029,33	6.147.257,15	1,66
MAQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE OFICINA	6.061.706,64	6.049.564,62	0,20
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS	5.421.880,88	5.417.180,88	0,09
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS	4.408.534,20	4.402.000,04	0,15
EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA E SOCORRO	3.155.356,74	3.148.326,74	0,22
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ELETRO-ELETRONICOS	2.296.056,47	2.296.056,47	0,00
MAQUINAS E UTENSILIOS AGROPECUARIO/RODOVIARIO	1.720.471,92	1.709.805,51	0,62
EQUIPAMENTOS HIDRAULICOS E ELETRICOS	1.651.902,26	1.650.896,81	0,06
INSTRUMENTOS MUSICAIS E ARTISTICOS	1.561.435,23	1.551.105,23	0,67
VEICULOS EM GERAL	1.096.159,09	1.095.377,86	0,07
MATERIAL DE USO DURADOURO	984.922,74	958.639,34	2,74
APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO	747.267,07	699.670,36	6,80
APARELHO E EQUIPAMENTO P/ESPORTES E DIVERSOES	479.959,04	479.959,04	0,00
SEMOVENTES	360.137,51	365.019,97	-1,34
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAFICOS	288.850,46	288.850,46	0,00
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS PARA FINS DIDATICOS	265.516,81	265.516,81	0,00
UTENSILIOS EM GERAL	265.218,90	265.218,90	0,00
BENS NAO LOCALIZADOS	206.973,70	206.973,70	0,00
MAQUINAS E UTENSILIOS DE ESCRITORIO	185.989,12	160.599,59	15,81
DISCOTECAS E FILMOTECAS	79.314,75	79.314,75	0,00
ESTOQUE INTERNO	52.526,98	52.526,98	0,00
OUTRAS MAQUINAS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS	29.076,89	17.688,63	64,38
AERONAVES	17.154,44	17.154,44	0,00
EQUIPAMENTOS, PECAS E ACESSORIOS P/AUTOMOVEIS	13.707,00	13.707,00	0,00
OBRAS DE ARTE E PECAS PARA EXPOSICAO	10.860,03	10.860,03	0,00
ARMAMENTOS	3.430,00	3.430,00	0,00
EQUIPAMENTOS DE MANOBRAS E PATRULHAMENTO	516,18	516,18	0,00
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS - CONSTRUCAO CIVIL	107,00	107,00	0,00
BENS MOVEIS EM TRANSITO	0,00	41.363,87	-100,00
DEPRECIACAO ACUMULADA - BENS MOVEIS	(8.660.152,82)	(7.722.811,97)	12,14
OUTROS BENS MOVEIS	61.671,36	61.671,36	0,00
TOTAL	**185.022.172,37**	**178.353.079,65**	**3,74**

Fonte: Tesouro Gerencial (28/01/2022)

Relativamente aos Bens Imóveis, verifica-se que o total apresentado representa 50% do Ativo Total, na seguinte composição:

Tabela 6C – Composição dos Bens Imóveis – em R$

Bens Imóveis	31/12/2020	31/12/2021	AH (%)
Bens de Uso Especial	69.021.953,67	53.068.748,92	30,06
Bens Imóveis em Andamento	175.152.954,26	168.087.356,35	4,20
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	2.450,00	2.450,00	0,00
Instalações	3.707.320,99	3.707.320,99	0,00
Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	(6.870.909,05)	(6.989.786,12)	1,70
Total	**241.013.769,87**	**217.876.090,14**	**1062**

Fonte: Tesouro Gerencial (28/01/2022)

Em relação à variação positiva da Bens de Uso Especial, R$ 12.875.366,20 refere-se à reavaliação dos Bens Imóveis do Campus Ipojuca, em 2021.

Quanto aos Bens Imóveis de Uso Especial, tem-se a seguinte composição:

Tabela 6D – Composição dos Bens Imóveis de Uso Especial – em R$

Bens Imóveis de Uso Especial	31/12/2021	31/12/2020	AH (%)
Fazendas, Parques e Reservas	5.779.958,18	5.779.958,18	0,00
Terrenos, Glebas	41.921.100,82	25.967.896,07	61,00
Imóveis de Uso Educacional	7.816.179,13	7.816.179,13	0,00
Autarquia e Fundações	10.446.110,84	10.446.110,84	0,00
Outros Bens Imóveis de Uso Especial	3.058.604,70	3.058.604,70	0,00
Total	**69.021.953,67**	**53.068.748,92**	**30,00**

Fonte: Tesouro Gerencial (28/01/2022)

Nota 07 (NE 07) – Intangível (BP)

Em 31/12/2021, o IFPE apresentou o saldo de R$ 2.848.035,68, cujo montante representa 0,59% do Ativo Total, relacionados a bens intangíveis, na categoria de Software e Marcas, Direitos e Patentes, alguns com vida útil indefinida e outros com vida útil definida. Na tabela a seguir, é apresentada a composição do subgrupo Intangível, para os exercícios de 2021 e 2020:

Tabela 7 – Composição dos Bens Intangíveis – em R$

Intangível	31/12/2020	31/12/2019	AH (%)
Software com Vida Útil Definida	2.708.313,37	2.712.120,35	-0,17
Valor Bruto Contábil	2.883.839,57	2.883.839,57	0,00
(-) Amortização Acumulada de Softwares	(175.526,20)	(171.719,22)	2,21
Softwares com Vida Útil Indefinida	129.474,49	129.474,49	0,00
Marcas e Patentes	10.247,82	10.247,82	0,00
Total do Intangível	**2.848.035,68**	**2.851.842,66**	**-0,13**

Fonte: Tesouro Gerencial (28/01/2022)

Nota 08 (NE 08) – Obrigações Trabalhistas, Previdenciária e Assistenciais a Pagar Curto Prazo (BP)

Em 31/12/2021, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco União apresentou o saldo de R$ 70.010.337,24 relacionados a Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo, cujo montante representa 97,86% do Passivo Exigível Total deste Instituto.

O saldo demonstrado tem a seguinte composição e variação de acordo com ano de 2020 a seguir:

Tabela 8 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciária e Assistenciais a Pagar Curto Prazo – em R$

Obrigações Trab. Prev. e Assist. a Pagar C. Prazo	31/12/2021	31/12/2020	AH (%)
Salário a Pagar	38.492.608,96	35.785.397,79	7,57
Férias a Pagar	5.000.324,29	19.579.333,30	-74,46
Precatórios de Pessoal	25.897.275,83	17.250.002,75	50,13
Benefícios Assistenciais a Pagar	463.640,03	474.342,45	-2,26
Encargos Sociais e Pagar	156.488,13	157.047,90	-0,36
Total Obrigações Trab. Prev. e Assist. a Pagar C. Prazo	**70.010.337,24**	**73.246.124,19**	**-4,42**

Fonte: Balancete – Siafi em 31/12/2021 (28/01/2022)

Nota 09 (NE 09) – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo (BP)

Em 31/12/2021, o IFPE apresentou o saldo de R$ 1.206.200,53 relacionados com fornecedores e contas pagar nacionais de curto prazo, que representa 0,51% do Passivo Exigível Total.
A Tabela 9 a seguir relaciona os fornecedores ordenados pelo valor a pagar:

Tabela 9 – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo – em R$

Fornecedores e Credores Nacionais		31/12/2021
41167347000100	CONY ENGENHARIA LTDA	376.169,99
18105741000100	MARTIN DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS EIRELI	239.185,02
10835932000108	COMPANHIA ENERGETICA DE PERNAMBUCO	164.389,75
11156677000130	A2M SOLUCOES EIRELI	133.147,89
12467682000126	MAXIMUM COM. IMPORT. E EXPORTADORA LTDA	73.212,36
42035097000207	GUARDSECURE SEGURANCA EMPRESARIAL LTDA	55.541,09
03822268000105	P SERVICOS AUXILIARES A EMPRESAS EIRELI	27.763,26
10875601000100	LIDERANCA SERVICOS DE TERCEIRIZACAO LTDA	19.129,32
09315554000152	DA TERRA PAISAGISMO & JARDINAGEM LTDA	16.934,40
74302930420	FRANCISCO LUCCHESE JUNIOR	15.641,23
08071635000191	ASSOC DOS TRABALHAD. DO ASSENT NORMANDIA	13.609,95
03220288000106	SANCOMAR COMERCIAL LTDA	11.928,00
11428002000100	KADESCH CONST. E TERCEIRIZ. DE SERV. DE MAO	11.799,23
11008398446	RENATO DA SILVA	8.510,05
00948060000130	INSTRUCON COM. E SERV. DE REFRIGERACAO EIRELI	7.100,00
19283989449	SEVERINO RAIMUNDO DA SILVA	5.803,23
21069742000143	MD DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA	4.362,34
05773360000140	WORLDNET TELECOM COM. E SERV. DE TELECOM.	3.868,43
20540229000126	CRISTIANA TEIXEIRA VITOR	2.986,26
33065699000127	SEGUROS SURA S.A.	2.245,30
34678404000150	EXITO ELETRO COMERCIAL EIRELI	2.100,00
37137549000132	GILMAR JOSE DE OLIVEIRA SOBRINHO 03214187430	990,00
01213005000165	ENGENHO D'AGUA COMERCIO DE BEBIDAS LTDA	900,00
08065700000176	EXITO DISTRIBUIDORA E COMERCIO DE LIVROS LTDA	764,15
46395687003551	BAHIANA DISTRIBUIDORA DE GAS LTDA	707,40
13337489494	EDELMIR OLIVEIRA DA CONCEICAO	600,00

09769035000164	COMPANHIA PERNAMBUCANA DE SANEAMENTO	510,75
24380578002041	WHITE MARTINS GASES IND. DO NORDESTE LTDA.	441,50
07147056000112	SANEAPE SOLUCOES AMBIENTAIS EIRELI	428,90
06429786463	KOENIGSBERG LEE RIBEIRO DE ANDRADE LIMA	223,86
07511835000155	CONIF CONSELHO NACIONAL DAS INSTITUICOES	66,80
05214001000152	SAT - SERVICOS DE APOIO TERCEIRIZADO EIRELI	0,27
Total Fornecedores e Credores Nacionais		**1.206.200,53**

Fonte: Tesouro Gerencial (28/01/2022)

Nota 10 (NE 10) – Obrigações Fiscais a Curto Prazo (BP)

A conta Obrigações Fiscais a Curto Prazo demonstra as obrigações do IFPE com o governo relativo aos impostos, às taxas e contribuições a vencer.

A rubrica em epígrafe apresentou, em 31/12/2021, o montante de R$ 311.475,30, representando menos de 1% do total do Passivo do IFPE, sendo R$ 311.475,26 referente à Taxa pela Prestação de Serviço (TLP) e R$ 0,04 referente à provisão do Pis/Pasep a pagar.

Nota 11 (NE 11) – Demais Obrigações a Curto Prazo (BP)

No que se refere à conta contábil Demais Obrigações a Curto Prazo, vê-se que é composta pelas obrigações exigíveis até 12 (doze) meses da data das demonstrações contábeis, somando a importância de R$ 161.105.131,09, representando 67,77% do total do passivo exigível, tendo mais relevâncias as seguintes origens de recursos:

Tabela 11 – Demais Obrigações a Curto Prazo – em R$

Demais Obrigações a Curto Prazo	31/12/2021	31/12/2020
Transferências Financeiras a Comprovar – TED	155.296.599,54	149.377.397,27
Incentivos à Educação, Cultura e Outros	354.004,49	1.159.786,49
Precatórios de Terceiros	1.097.048,81	22.332,83
Retenções de Terceiros (Empréstimos Consignados)	2.834.325,87	2.575.121,15
Plano de Previdência e Assistência Médica	542.448,39	588.431,52
Pensão Alimentícia	514.727,85	493.852,17
Previdência Complementar – Servidor	183.737,06	173.810,52
Retenções – Entidades de Classe	118.545,10	127.054,21
Outras Contas de Demais Obrigatórios a Curto Prazo	163.693,98	364.485,63
Total Demais Obrigações a Curto Prazo	**161.105.131,09**	**154.882.271,79**

Fonte: Tesouro Gerencial (28/01/2022)

Salienta-se que o montante apresentado na rubrica Transferência Financeiras a Comprovar refere-se aos recebimentos de recursos financeiros advindos de Termos de Execução Descentralizadas (TED's) firmados com outras Unidades Orçamentárias. Porém, alguns TED's já tiveram suas prestações de contas finalizadas, faltando a entidade descentralizadora fazer a baixa, que ocorrerá em 2022.

Nota 12 (NE 12) – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar de Longo Prazo (BP)

Em 31/12/2021, o IFPE apresentou um saldo de R$ 4.945.095,64 relativos ao reconhecimento da obrigação a pagar de Precatórios de Pessoal do exercício de 2023 (autuados em julho a dezembro de 2021, conforme Nota Técnica SPO/CJF nº 001/2019, fato este registrado pelo Tribunal Regional Federal 5ª Região (UG/Gestão 090052/00001), representando 2,08% do Passivo Exigível Total.

Nota 13 (NE 13) – Demais Obrigações a Longo Prazo (BP)

Em 31/12/2021, o IFPE apresentou um saldo de R$ 146.325,05 relativos ao reconhecimento da obrigação a pagar de Precatórios de Terceiros do exercício de 2023 (autuados de julho a dezembro de 2021, conforme Nota Técnica SPO/CJF nº 001/2019, fato este registrado pelo Tribunal Regional Federal 5ª Região (UG/Gestão 090052/00001), representando 0,06% do Passivo Total.

Nota 14 (NE 14) – Ajustes de Exercícios Anteriores (BP)

O saldo constante nesta conta (2.3.7.1.1.03.00) representa, de forma positiva, o percentual de -5% do saldo total do Patrimônio Líquido, sendo o valor de R$ 11.247.990,51 concentrado nos Resultado Acumulados.

Nota 15 (NE 15) – Exploração de Vendas de Bens e Serviços (DVP)

As Variações Patrimoniais Aumentativas classificadas na conta em epígrafe derivam das vendas de produtos agropecuárias, tais como: ovos, carnes, leite e derivados e hortifrutigranjeiros, receitas de serviços e receitas de exploração do patrimônio imobiliário.

Nota-se um aumento de aproximadamente 45% em relação à receita arrecada em 2020, visto que, grande parte das receitas são provenientes da relação de Concursos Públicos e Vestibulares, os quais não ocorreram durante o exercício de 2020 e vieram a tornar no exercício de 2021, devido ao Cenário Pandêmico.

Nota 16 (NE 16) – Transferências e Delegações Recebidas (DVP)

O referido grupo de conta apresenta, em sua maior parte, saldo de Transferências Intragovernamentais recebidas para suprir a execução das despesas planejadas neste Órgão, representando aproximadamente 94% do total das receitas, visto que, o Instituto tem característica de órgão executor de despesas, e não de arrecadação das receitas.

Em relação ao mesmo período do exercício anterior, houve um acréscimo de 0,36% nos repasses recebidos, como também houve redução de 0,87% no total das despesas liquidadas em relação ao mesmo período do exercício anterior.

Nota 17 (NE 17) – Valorizações e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos (DVP)

Em 2021, as variações aumentativas referente às valorizações e ganhos de ativos tiveram um acréscimo de aproximadamente 229% em relação ao período de 2020.

A variação tem por motivo as desincorporações de passivos, que somaram o valor de R$ 22.322.293,70, sendo R$ 17.840.670,52 referente ao estorno de provisões com Precatório de Pessoal, conforme documento hábil 2021PA000331 (090052/00001 – Tribunal Regional Federal 5ª Região).

Já em relação aos valores de ganhos de ativos, tem-se o montante de R$ 12.875.366,21 referente à Reavaliação de Bens Imóveis da Unidade Gestora 158463 – Campus Ipojuca, conforme mencionado na Nota 06 – Imobilizado, explanado no Balanço Patrimonial.

Nota 18 (NE 18) - Variações Patrimoniais Diminutivas (DVP)

As Variações Patrimoniais Diminutivas representas as despesas suportadas pela Instituição, as quais totalizam o montante de R$ 687.114.760,56, apresentando uma redução de 0,87% em relação ao valor executado em 2020.

Em relação à sua composição, o percentual de 81%, aproximadamente, refere-se aos gastos com Pessoal (Remuneração a Pessoal, Aposentadorias e Reformas, como também os Encargos Sociais).
Em relação às Incorporações de Passivos, no valor total de R$ 10.157.007,49, são referentes ao recebimento de recurso financeiro provenientes de transferências de Termo de Execução Descentralizada (TED), cuja contrapartida está relacionada à Nota 11.

Nota 19 (NE 19) – Receitas Orçamentárias (BO)

No que se refere às previsões e realizações de Receitas, em relação às Correntes, verifica-se um excedente de arrecadação, no valor de R$ 146.578,12, isto se deve à previsão de receita ter tomado como base o exercício de 2020, que teve uma grande frustação de arrecadação decorrente do Cenário Pandêmico. No que se refere às Despesas de Capital, verifica-se uma frustação em sua arrecadação no valor total das Receitas Previstas. Sendo assim, somando-se o resultado da receita das receitas correntes e de capital, resulta-se numa frustação total de R$ 281.414.826,88

Nota 20 (NE 20) – Despesas Orçamentárias (BO)

Do total das Despesas Orçamentárias executadas (R$ 596.429.218,36), 98,55% estão concentradas nas Despesas Correntes e apenas 1,45% são referentes às Despesas de Capital.
No que tange à execução das despesas, pode-se dizer que houve uma economicidade em sua realização, deixando-se de incorrer, aproximadamente, 3% de gastos em relação à Dotação Atualizada.

Na análise quanto à execução das despesas, tem-se que, do total empenhado (R$ 596.429.218,36), apenas 3,6% não foi liquidado, sendo inscrito em Restos a Pagar não Processados (em sua maioria, Despesas de Capital) e 7,42% foi liquidada, sendo assim, inscritas em Restos a Pagar Processados a serem totalmente executados no(s) exercício(s) posterior(es).

Nota 21 (NE 21) – Enfrentamento COVID-19

No exercício de 2020 o Congresso Nacional reconheceu o estado de calamidade pública em função da pandemia relacionada ao coronavírus (Covid-19), de importância internacional, por meio do Decreto Legislativo nº 6, excepcionalizando o cumprimento de metas fiscais estabelecidas pela LRF (art. 65), ficando os órgãos dispensados do atingimento dos resultados fiscais previstos no art. 2º da Lei nº 13.898, de 11 de novembro de 2019, e da limitação de empenho de que trata o art. 9º da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000.

Ainda no exercício de 2020, o IFPE recebeu recurso proveniente de descentralização por meio de Termo de Execução Descentralizada (TED) nº 9274, apresentando despesas empenhadas no valor total de R$ 195.431,40, sendo R$ 53.716,95 cancelados e R$ 141.714,45 de empenhos liquidados e pagos no decorrer do exercício de 2020 e 2021.

Recife, 31 de janeiro de 2022.

WAGNER FELIPE GALINDO VALENTIM
CONTADOR – CRC/PE 19872